

# ARQUITECTOS DE LISBOA:

ANOS 80 DO SÉCULO XIX – ANOS 50 DO SÉCULO XX

CURSO LIVRE | 03 DE MAIO A 28 DE JUNHO

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS AMIGOS DOS CASTELOS

CIDEHUS.UÉ – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE HISTÓRIA, CULTURAS E SOCIEDADES DA  
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

FCT – FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA



A Arquitectura constitui uma das atividades mais definidora e determinante da história e identidade de uma cidade. Esta realidade é particularmente evidente em Lisboa, no período de transição do século XIX para o XX e durante a primeira metade deste último, que apresenta uma extraordinária variedade de estilos arquitetónicos, justificando a ampla divulgação dos edifícios e de alguns dos arquitectos que a marcam de forma mais significativa, nomeadamente José Luís Monteiro (1848-1942), Miguel Ventura Terra (1866-1919), Manuel Joaquim Norte Júnior (1878-1962), Raul Lino (1879-1974), Luís Cristino da Silva (1896-1976), Cassiano Branco (1897-1970), José Ângelo Cottinelli Telmo (1897-1948) e Porfírio Pardal Monteiro (1897-1957).

Em oito seminários comunicam-se e interpretam-se projetos muito diferenciados e relevantes no município de Lisboa, no período mencionado, que, no seu todo, contribuem decisivamente para uma melhor compreensão da Arquitectura em Portugal.

Da Estação do Rossio ao núcleo fundador da Cidade Universitária, passando, entre muitos outros exemplos, pelo Hotel Avenida Palace e o Salão Portugal da Sociedade de Geografia de Lisboa; o Palácio das Cortes (atual Assembleia da República), a Maternidade Alfredo da Costa e os liceus Camões, Pedro Nunes e Maria Amália Vaz de Carvalho; a Casa Malhoa (Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves), a sede da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, e a fachada do Café Nicola; o Jardim-Escola João de Deus, o Museu João de Deus-Bibliográfico, Pedagógico e Artístico, e o Cinema Tivoli; o Cineteatro Capitólio, o conjunto da Praça do Areeiro (Praça Francisco Sá Carneiro) e a antiga sede do Banco Nacional Ultramarino (hoje em dia ocupado pelo MUDE – Museu do Design e da Moda); o Eden-Teatro, um conjunto de moradias no bairro social do Arco do Cego e o Hotel Vitória; a Estação Fluvial do Sul e Sueste, o plano da Exposição do Mundo Português de 1940 e as instalações da Standard Elétrica

(presentemente morada da Orquestra Metropolitana de Lisboa); a Igreja de Nossa Senhora de Fátima e o edifício do Diário de Notícias, propõe-se um itinerário pelas construções mais icónicas de Lisboa, entre os anos 80 do século XIX e a década de 50 do século XX.

Deste modo, o curso livre ARQUITETOS DE LISBOA, a realizar na sede da Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos, entre 3 de maio e 28 de junho de 2018, tem como principal objetivo promover a aproximação dos cidadãos à Arquitetura da cidade e aprofundar o conhecimento das obras mais emblemáticas dos referidos arquitectos.

### **Coordenador científico:**

Doutor Paulo Batista

AML – Arquivo Municipal de Lisboa

CIDEHUS.UÉ – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

Investigador do CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora. Doutor em Documentación (Universidad de Alcalá – UAH). Mestre em Ciências da Informação e da Documentação – variante de Arquivística (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas-Universidade Nova de Lisboa – FCSH-UNL). Máster em Documentación (UAH). Diploma de Estudios Avanzados de Doctorado em Bibliografía y Documentación Retrospectiva (UAH). Pós-graduado em Direito da Sociedade da Informação (Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa) e em Ciências da Informação e da Documentação – variantes de Biblioteconomia e Arquivística (FCSH-UNL). Especialização em Boas Práticas em Gestão Patrimonial e em Ciências da Informação e da Documentação – variante de Arquivística (FCSH-UNL). Licenciado em História (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa).

Técnico superior no Arquivo Municipal de Lisboa e formador no Município de Lisboa. Foi docente no Mestrado de Ciências da Informação e da Documentação da FCSH-UNL, técnico superior no Instituto Português do Património Cultural, no Instituto Português do Património Arquitetónico/Palácio Nacional de Queluz e no Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, e investigador no Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga do Instituto de Investigação Científica Tropical. Autor de diversas publicações em revistas da especialidade portuguesas e estrangeiras, em livros de coordenação diversa e artigos científicos apresentados em congressos nacionais e internacionais.

### **Local:**

Sede da Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos

### **Datas:**

Seminários nos dias 03, 10, 17 e 24 de maio, e 07, 10, 17 e 24 de junho de 2018, das 18h00 às 19h30.

### **Duração do curso:**

Oito seminários de 1h30 cada, num total de 12 horas.

## **Estrutura do curso:**

### **Sessão I (03 de Maio): José Luís Monteiro (1848-1942)**

Doutor João Alves da Cunha (Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica)

Arquiteto pela FAUL (1997) e Mestre em Reabilitação da Arquitetura e Núcleos Urbanos pela mesma faculdade (2003). É Doutor em História da Arquitetura na FAUL (2014) com a tese "MRAR - Movimento de Renovação da Arte Religiosa e os anos de ouro da Arquitectura Religiosa em Portugal no século XX", sob a orientação dos arquitetos José Manuel Fernandes e Nuno Teotónio Pereira, trabalho distinguido pela FAUL com o Prémio Professor Manuel Tainha, correspondente à melhor tese de Doutoramento em Arquitetura nos anos 2013-2014. É conferencista e autor de diversos artigos na área da arquitetura religiosa. Tem organizado, desde 2010, encontros e exposições de arquitetura e de arquitetura religiosa. É membro da equipa de arquitetura do Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura e investigador do Centro de Estudos de História Religiosa, da Universidade Católica Portuguesa.

### **Sessão II (10 de Maio): Miguel Ventura Terra (1866-1919)**

Arq.<sup>a</sup> Júlia Varela CHAIA/UÉ, Doutoranda em História da Arte - Universidade de Évora)

Licenciada em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), fez estágio curricular no Centro de Documentação dessa instituição e realizou Prova Final de Licenciatura com uma dissertação sobre o arquitecto Celestino Castro. É actualmente doutoranda em História da Arte na Universidade de Évora e membro do Centro de História da Arte e Investigação Artística dessa instituição. Tem em curso trabalho de investigação sobre a arquitectura doméstica em Portugal do final do século XIX e início de XX no âmbito da realização de tese de doutoramento intitulada "Arquitectura, sociedade e encomenda: as casas dos roceiros de S. Tomé e Príncipe na metrópole e o apogeu do ciclo do cacau (1880-1922) ". As áreas de investigação actuais são a História da Arquitectura e da Cidade contemporâneas, com especial enfoque no período do virar dos séculos XIX-XX.

### **Sessão III (17 de Maio): Manuel Joaquim Norte Júnior (1878-1962)**

Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Calado (Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa e CES-UC)

Licenciada em História pela Universidade Clássica de Lisboa e pós-graduada em Museologia, é Doutorada em Arquitetura na especialidade de História e Teoria, pela Universidade Técnica de Lisboa. Foi vereadora da Câmara Municipal de Lisboa (1998-2002), responsável pelos pelouros da Cultura e da Acção Social, pelo Conselho Municipal para Integração da Pessoa com Deficiência e pelo Conselho Municipal para a Inclusão das Minorias Étnicas. É autora de diversas obras publicadas sobre temáticas de História da Arte, História da Arquitetura e do Urbanismo, Património Cultural e Políticas Culturais. Faz parte do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Geral da Comissão Nacional da Unesco. Preside ao Conselho Geral do ICOMOS-Portugal/International Council of Monuments and Sites. Integra a Comissão Municipal de Toponímia de Lisboa. É Presidente do Centro Nacional de Cultura.

### **Sessão IV (24 de Maio): Raul Lino (1879-1974)**

Doutor José Baganha (Presidente da Associação INTBAU-Portugal: International Network for Traditional Building, Architecture and Urbanism)

Licenciou-se pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, e concluiu um doutoramento em Arquitectura na Universidade do País Basco. É sócio-gerente do José Baganha & Arquitectos Associados. Foi professor na Faculdade de Arquitectura da Universidade Católica (Viseu);

Lisboa). É membro do College of Traditional Practitioners da International Network for Traditional Building, Architecture & Urbanism, e preside à delegação portuguesa desta Organização desde 2014. É membro fundador do Council for European Urbanism. É membro da Comissão Executiva do Colégio do Património Arquitectónico, da Ordem dos Arquitectos Portugueses. É autor de diversos artigos e livros sobre arquitetura e urbanismo. Na sua carreira de arquitecto recebeu uma menção honrosa no concurso para o Centro Cultural de Belém, integrado na equipa da Trucopol, o “Prix Européen Pour la Reconstruction de la Ville”/ 2011, da “Foundation Philippe Rotthier”, de Bruxelas com a sua obra “Casa do Médico de São Rafael”, em Sines e o Prémio Rafael Manzano /2017.

### **Sessão V (07 de Junho): Luís Cristino da Silva (1896-1976)**

Prof. Doutor José Manuel Fernandes (Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa e CIAUD-UL)

Arquitecto licenciado pela Escola de Belas Artes de Lisboa em 1977, docente na ESBAL desde 1978. Professor, Doutoramento (1993), Agregado (1999) e Catedrático (2010) em História da Arquitectura e do Urbanismo da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa. Membro do Conselho Editorial da revista Monumentos desde 1994. Conferencista convidado no Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa desde 2003, e seu Director no período 1998/2000. Director do Instituto de Arte Contemporânea do Ministério da Cultura de Portugal em 2001/2003. Investiga, escreve e publica regularmente sobre História da Arquitectura e do Urbanismo. Coordenador da área da África Sub-sahariana no estudo Património de Origem Portuguesa no Mundo – Arquitectura e Urbanismo, sob orientação de José Mattoso. Primeiro Presidente do DOCOMOMO Ibérico, como representante da Associação dos Arquitectos Portugueses.

### **Sessão VI (14 de Junho): Cassiano Branco (1897-1970)**

Prof. Doutor Paulo Tormenta Pinto (ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa e DINAMIA/CET-IUL)

Licenciado em Arquitectura pela Universidade Lusíada de Lisboa em 1993. Mestre e Doutoramento pela Universidade Politécnica da Catalunha. Obteve o título de Agregado em 2015 no ISCTE-IUL. Lecciona e dirige o Mestrado Integrado em Arquitectura do ISCTE-IUL. É investigador Integrado do DINÂMIA’CET-IUL. Exerceu funções de arquitecto na Câmara Municipal de Lisboa, entre 1994 e 2000. É sócio da Domitianus-Arquitectura, Lda desde 2005. O seu trabalho foi distinguido por diversas vezes, destacando-se o Prémio INH 2002; Prémio IHRU 2012 e o Prémio Teotónio Pereira (menção honrosa) 2016. É autor do livro Cassiano Branco 1897-1970 – Arquitectura e Artificio, resultado da sua investigação continuada a partir da tese de doutoramento, publicado pela primeira vez em 2007, e novamente 2015 com edição revista e aumentada, pela editora Caleidoscópico como.

### **Sessão VII (21 de Junho): José Ângelo Cottinelli Telmo (1897-1948)**

Prof.<sup>a</sup> Doutora Joana Brites (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e CEIS20-UC)

É Professora Auxiliar do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde dirige a licenciatura em História da Arte. Mestre e Doutora em História da Arte pela UC (área de arquitectura do século XX) exerceu funções de historiadora de arte no Gabinete responsável pela candidatura da Universidade de Coimbra a Património Mundial. É investigadora integrada do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da UC (CEIS20) e a sua investigação centra-se nos seguintes temas: relação entre modernismo e fascismo; arte dos regimes autoritários/totalitários; relação entre património de regimes ditatoriais, memória “coletiva” e turismo.

## **Sessão VIII (28 de Junho): Porfírio Pardal Monteiro (1897-1957)**

Prof. Doutor João Pardal Monteiro (Presidente da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa e CIAUD-UL)

Formado em Arquitectura Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e Pós-Graduado em Conservação e Recuperação de Edifícios e Monumentos pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. É Docente da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, desde 1987, e atualmente presidente da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa. Começa a trabalhar no campo da arquitectura de interiores em 1974, no Atelier de Daciano Costa. Integrou na equipa PARDAL MONTEIRO - ARQUITECTOS, Gabinete de Estudos e Projectos, Lda., do qual é sócio fundador, tendo participado activamente na elaboração dos projectos. Executou diversos trabalhos e concursos públicos integrado noutras equipas e individualmente. Conta com 32 concursos de arquitectura tendo ganho 18 classificações em 1º lugar, 5 classificações em 2º lugar, 3 classificações em 3º lugar e uma menção honrosa. Tem uma tese de doutoramento sobre a obra de Porfírio Pardal Monteiro.